



Estudo químico de *Avicennia schaueriana* e avaliação do potencial antifúngico contra fungos filamentosos

Kássia Mantovan Fardin⁽¹⁾, Levi Pompermayer Machado⁽²⁾, Verena Ferreira Gonçalves⁽³⁾, Christiane Ceriani Aparecido⁽⁴⁾ & Maria Cláudia Marx Young⁽³⁾

⁽¹⁾Autor para correspondência: Núcleo de Pesquisa em Fisiologia e Bioquímica – Instituto de Botânica de São Paulo, São Paulo – SP. kasmfar@gmail.com. ⁽²⁾Núcleo de Pesquisa em Fisiologia – Instituto de Botânica de São Paulo. ⁽³⁾Núcleo de Pesquisa em Fisiologia e Bioquímica – Instituto de Botânica de São Paulo. ⁽⁴⁾Micoteca Mário Barreto Figueiredo – Instituto Biológico de São Paulo.

Avicennia schaueriana, conhecida popularmente como mangue preto, pertence à família Acanthaceae. Essa espécie apresentou forte potencial antifúngico detectado em extratos obtidos dos caules e folhas, sendo o objetivo do trabalho realizar o seu estudo químico, monitorado por ensaio antifúngico para a obtenção e identificação das substâncias ativas. Para tanto, extratos etanólicos brutos de folhas e caules de *A. schaueriana* foram avaliados pelo método de diluição em ágar com uma suspensão de conídios do fungo *Colletotrichum gloeosporioides* para verificar a inibição do crescimento. Logo após, os extratos foram particionados com éter de petróleo, clorofórmio e acetato de etila. Os resíduos obtidos foram submetidos à bioautografia direta em placas de sílica gel e reveladas com os fungos *Cladosporium sphaerospermum* e *Colletotrichum lagenarium* para a localização dos compostos ativos. A fração éter de petróleo de caules foi submetida a cromatografia em coluna de sílica gel. As sub-frações obtidas foram analisadas por cromatografia a gás acoplada a espectrometria de massas (CG/EM). Os extratos etanólicos brutos de folhas e caules inibiram em 100% o crescimento de *C. gloeosporioides*. Em ensaio bioautográfico, as frações clorofórmicas de folhas e de caules e as frações acetato de etila e éter de petróleo de caules inibiram o crescimento dos fungos. A análise por CG/EM permitiu a identificação de lapachol e lupeol, ambas as substâncias descritas em trabalhos anteriores como inibidoras do crescimento de fungos patogênicos. Portanto, *A. schaueriana* é uma planta promissora no isolamento de substâncias antifúngicas. A identificação de Lupeol e Lapachol sugere que os mesmos sejam parcialmente responsáveis pela atividade antifúngica.

Palavras-Chave: *Avicennia schaueriana*, atividade antifúngica, lupeol, lapachol.

Órgão financiador: CNPq, CAPES, FAPESP.